



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA  
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE  
DEPARTAMENTO DE SAÚDE PÚBLICA  
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM ATENÇÃO BÁSICA 2018

Jaqueline Domingos do Amaral

Incidência de gravidez em adolescentes cadastradas no  
programa saúde da família de Parque Araruama, em  
São João de Meriti - RJ

Florianópolis, Março de 2023



Jaqueline Domingos do Amaral

Incidência de gravidez em adolescentes cadastradas no programa  
saúde da família de Parque Araruama, em São João de Meriti - RJ

Monografia apresentada ao Curso de Especialização na Atenção Básica da Universidade Federal de Santa Catarina, como requisito para obtenção do título de Especialista na Atenção Básica.

Orientador: Alex Becker  
Coordenadora do Curso: Profa. Dra. Fátima Buchele Assis

Florianópolis, Março de 2023



Jaqueline Domingos do Amaral

Incidência de gravidez em adolescentes cadastradas no programa saúde da família de Parque Araruama, em São João de Meriti - RJ

Essa monografia foi julgada adequada para obtenção do título de “Especialista na atenção básica”, e aprovada em sua forma final pelo Departamento de Saúde Pública da Universidade Federal de Santa Catarina.

---

**Profa. Dra. Fátima Buchele Assis**  
Coordenadora do Curso

---

**Alex Becker**  
Orientador do trabalho

Florianópolis, Março de 2023



# Resumo

A unidade de saúde da família de Parque Araruama, situada no município de São João de Meriti/RJ, é composta por três unidades de saúde família, comunidade extremamente carente, com índice de desenvolvimento humano baixo. Identificamos nesta população grande incidência de gravidez e infecções sexualmente transmissíveis na adolescência. A gravidez neste grupo populacional vem sendo considerada, em nosso país, problema de saúde pública uma vez que pode acarretar complicações obstétricas, com repercussões para a mãe o recém-nascido e familiares, bem como problemas psico-sociais e econômicos. O objetivo deste estudo é quantificar a incidência de gravidez em adolescentes cadastradas na estratégia de saúde da família situada no município de São João de Meriti - RJ e desenvolver ações e estratégias, pautadas em diretrizes educacionais e de saúde, para redução do indicador no município. Para isso, será realizado o levantamento do perfil socioeconômico e cultural destas adolescentes, afim de adequar e otimizar estratégias de sensibilização quanto ao seu papel/poder na prevenção da gravidez; tornar disponíveis métodos contraceptivos, levando em consideração a realidade do município; capacitar todos os profissionais de saúde da Estratégia Saúde da Família para dar suporte, atender, informar e intervir quanto a prevenção da gravidez na adolescência; promover grupos, oficinas e palestras em escolas, igrejas e associações sobre o tema prevenção; buscar parcerias com demais instâncias, coordenação e secretarias municipais, para uma ação conjunta de enfrentamento/prevenção da gravidez na adolescência do município. Portanto esperamos contribuir na criação de rotinas e na mudança de percepção de valor e responsabilidade de cada um, seja profissional de saúde, população e demais áreas e categorias envolvidas, na tomada de decisões de forma consciente, onde o cidadão esteja exercendo seu direito de escolha, exercitando sua auto estima, amor próprio e o respeito pelo coletivo.

**Palavras-chave:** Doenças Sexualmente Transmissíveis, Educação, Gravidez na adolescência





# Sumário

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO</b> . . . . .	<b>9</b>
<b>2</b>	<b>OBJETIVOS</b> . . . . .	<b>11</b>
<b>2.1</b>	<b>Objetivo Geral</b> . . . . .	<b>11</b>
<b>2.2</b>	<b>Objetivos Específicos</b> . . . . .	<b>11</b>
<b>3</b>	<b>REVISÃO DA LITERATURA</b> . . . . .	<b>13</b>
<b>4</b>	<b>METODOLOGIA</b> . . . . .	<b>17</b>
<b>5</b>	<b>RESULTADOS ESPERADOS</b> . . . . .	<b>19</b>
	<b>REFERÊNCIAS</b> . . . . .	<b>21</b>



# 1 Introdução

A unidade de saúde, da qual faço parte é composta por três unidades de saúde da família, comunidade extremamente carente, com Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) baixo, retratado por grande índice de analfabetismo, saneamento básico inexistente, resultando em esgotos irregulares, acúmulo de lixo atraindo insetos e roedores, os quais afetam diretamente a saúde da população. Área adstrita formada por 3.567 habitantes cadastrados, dos quais aproximadamente 85% recebem ajuda de algum programa de renda do governo (bolsa família) em sua maioria mulheres, contribuintes com a renda familiar e em muitos casos “sustentam” são a fonte de renda familiar.

Em relação a assistência de saúde, trabalhamos com consultas agendadas e demanda espontânea, queixas da população quando procura a unidade é por dores articulares, cefaléia, queixas ginecológicas, alergias etc. Oferecemos grupos de idosos, gestantes/planejamento familiar, Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS)/Diabetes Mellitus (DM). As doenças mais prevalentes são cardiovasculares e infecto parasitárias. Notamos grande incidência de gravidez na adolescência. Diagnóstico de saúde da população geralmente é determinado pelo estilo de vida, serviços sociais/saúde disponíveis, trabalho/renda, moradia, lazer, educação, alimentação etc. Portanto, um ato pontual e isolado não é capaz de mudar a realidade desta população, mas uma mudança no rumo dos princípios políticos, visando um bem comum em detrimento ao mesquinho e miserável egoísmo, produtor de subdesenvolvimento, miséria, sofrimento, mortes de sonhos e perdas de vida

Elencamos o problema GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA, para ser alvo de intervenção, pois julgamos um indicador que pode ser melhorado através de ações pontuais da equipe de estratégia de saúde família, através de realização de oficinas de planejamento familiar, DST/HIV, abordar e enfatizar o papel da mulher, como agente promotora de conceitos e informações, sujeita e dona de suas escolhas, domínio sobre sua sexualidade e sobre seu corpo melhorando auto-estima e ampliando horizontes e objetivos de vida, conquistada através da educação e informação, as quais são instrumento de transformação da realidade, libertado julgo e dignifica o ser humano. Problema passível de intervenção, ação conjunta com nasf e suporte da secretaria de saúde.

O tema é de extrema importância, significativo e relevante para a população, pois determina mudança de realidade de vida da mulher e sua família, evitando momentos inadequados na concepção de uma vida por outra que, nem mesmo tem capacidade e responsabilidade com a própria.

Compromisso, treinamento, determinação e união dos conhecimentos acadêmicos, colocados na prática e produção de saúde e dignidade para os que foram esquecidos pelo sistema social excludente, preconceituoso e aprisionador.



## 2 Objetivos

### 2.1 Objetivo Geral

Quantificar a incidência de gravidez em adolescentes cadastradas na Estratégia Saúde da Família, situada no município de São João de Meriti e desenvolver ações e estratégias para redução do indicador no município.

### 2.2 Objetivos Específicos

- Levantar o perfil socioeconômico e cultural destas adolescentes, afim de adequar e otimizar estratégias de sensibilização quanto ao seu papel/poder na prevenção da gravidez;
- Tornar disponíveis métodos contraceptivos, levando em consideração a realidade do município;
- Capacitar todos os profissionais de saúde da Estratégia Saúde da Família para dar suporte, atender, informar e intervir quanto a prevenção da gravidez na adolescência;
- Promover grupos, oficinas e palestras em escolas, igrejas e associações sobre o tema prevenção;
- Buscar parcerias com demais instâncias, como NASF, coordenação e secretarias municipais, para uma ação conjunta de enfrentamento/prevenção da gravidez na adolescência do município.



## 3 Revisão da Literatura

Ser adolescente significa pertencer a um grupo onde “regras” devem ser aceitas, para fazer parte do grupo, não necessariamente ter idade, mas atitudes, ser invulnerável, dono da própria vida, ser capaz de tudo, ser leal incondicionalmente aos seus “princípios”, estar certo ante as incertezas, não mostrar medo em face ao receio, amar apaixonadamente, viver o dia como se fosse o último e único, infelizmente ser feliz, questionar sem ser questionado, assim podemos definir o que é adolescência.

Considerada a que ocorre entre os 10 e 20 anos incompletos, de acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), representam 20 a 30 % da população mundial (OMS), é apontada como uma gestação de alto risco devido as preocupações que traz à mãe e aos familiares, a gravidez nesta faixa etária pode acarretar problemas sociais e biológicos, sendo encarado como um problema de saúde pública no Brasil, o qual, apresenta elevados índices de adolescentes grávidas. Contudo, o Ministério da Saúde (MS) indica que houve uma redução de 17% no número de mães entre 10 e 19 anos, no período de 2004 a 2015 (BRASIL, 2013).

A gestação na adolescência ocorre desde início da história da humanidade. A mulher começava a sua vida reprodutora muito próxima da puberdade e raras eram as que ultrapassavam a segunda década de vida em consequência de complicações advindas da gravidez e do parto. O mesmo ocorria na Idade Média, quando meninas mal saídas da infância, ao primeiro sinal da menarca, eram casadas com homens cuja idade girava em torno dos 30 anos (SANTOS; NOGUEIRA, 2009).

### **Gestação na Adolescência Problema Social**

Brandao e Heilborn (2006) informam que a gravidez na adolescência tem sido apontada como um “problema social”. Engravidar antes dos 19 anos, décadas atrás, não se constituía assunto de ordem pública. As alterações no padrão de fecundidade feminina brasileira, as redefinições na posição social da mulher, gerando novas expectativas para as jovens no tocante à escolarização, e o fato de a maioria dos nascimentos ocorrerem fora de uma relação conjugal despertaram a atenção para esse fato.

A sociedade tem passado por profundas mudanças em sua estrutura, inclusive aceitando melhor a sexualidade dos adolescentes, o sexo antes do casamento e também a gravidez na adolescência. Basta fazer a comparação com algumas décadas atrás, quando o fato de perder a virgindade era motivo de desonra para a adolescente e a família, além de, na maioria das vezes, culminar com sua expulsão da casa dos pais. Portanto tabus, inibições e estigmas estão diminuindo, e a atividade sexual entre jovens, aumentando (SANTOS; NOGUEIRA, 2009).

O acesso a informações a banalização do assunto em mídias e programas de TV, maior liberdade e normalização do sexo entre adolescente, sem o devido conhecimento e

responsabilidade, favorecendo o aumento de gravidez na adolescência, resultando na desestruturação familiar, mudança na realidade de vida, principalmente na vida da “mulher” adolescente. Negando muitas vezes a possibilidade de engravidar pensando erroneamente que, se a relação sexual for mantida de forma eventual, não haverá necessidade de utilizar métodos contraceptivos e com o pensamento pueril é de que não se engravida na primeira relação sexual.

### **Realidade no Brasil e No Mundo**

Mais de um terço dos adolescentes brasileiros (cerca de 8 milhões) vive em famílias com renda *per capita* inferior a meio salário mínimo. Esses adolescentes possuem, em média, pelo menos três anos de defasagem escolar, considerando-se a relação entre idade e série. Entre eles encontra-se mais de 1 milhão de adolescentes analfabetos (IBGE, 2019). Desestimulados pelo fracasso escolar, pela baixa qualidade da educação e pela necessidade de gerar renda, tendem a abandonar o sistema educacional, tornam-se pais e mães precocemente, passam a constituir a principal força do mercado informal de exploração do trabalho e tornam-se as maiores vítimas da violência.

Em nosso país é na camada social com menor poder aquisitivo que se encontram os maiores índices de fecundidade. A baixa perspectiva de vida, a violência, a baixa escolaridade e, muitas vezes, a repetência, aliada à falta de recursos materiais, financeiros e emocionais, fazem com que a adolescente veja na gravidez a sua única expectativa de futuro e independência. Além disso, algumas adolescentes não orientadas pelo ambiente familiar, na fase pré-púbere, querem se auto-afirmar como mulheres, somando-se a esse desejo o espírito de imitação, por saberem que algumas amigas já têm vida sexual ativa, outras perdem a virgindade apenas com o intuito de provocação à família.

Desconhecendo o real impacto em suas vidas e de seus familiares, correndo risco de desenvolverem doenças relacionadas a gestação, parto prematuro, aumento da pressão arterial, mudança na vida social, abandono escolar, ser responsável por outro ser humano, sem a mínima preparação e suporte, ser mãe sem ter conquistado sua autonomia, independência, capacidade física e emocional, cobra um preço muito alto dessas meninas.

Segundo a OMS, 7,3 milhões de adolescentes se tornam mães a cada ano ao redor do mundo e em nosso país 68,4 bebês nascem de cada 1000 meninas com idade compreendida de 15 a 19 anos, sendo estas a grande maioria com renda inferior a um salário mínimo por membro familiar, baixa escolaridade e moradias precárias sem saneamento e condições mínimas de habitação (OMS, 2018).

A Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia traz dados alarmantes, segundo a Federação 1 em cada 5 mulheres no Brasil serão mães antes de terminar a adolescência, reforçando a importância e urgência do tema, sendo um determinante social extremamente importante e um marcador/índice de desenvolvimento social muito relevante (FEBRASGO, 2020).

No Brasil todo ano cerca de 18% dos nascimentos são bebês de mães adolescentes,



correspondendo em numero absolutos aproximadamente há 400 mil casos por ano, sem contar com abortos provocados e espontâneos, assim como a subnotificação, podendo a chegar facilmente a número bem maiores que esse (AMB, 2019).

A media brasileira de nascimentos de filhos de mães adolescentes supera a média mundial, no Brasil é de 62 a 1000 nascimentos e a taxa mundial é de 44 a cada mil nascimentos, retratando uma realidade preocupante, visto que, o raio de ação desse problema é extremamente grave, pois atinge não só os adolescentes envolvidos, mas as famílias, destruindo sonhos e futuros promissores, obrigando muitas das vezes a adolescente abandonar estudos e submeter-se a sub – empregos pelo resto de sua vida (AMB, 2019).

A lei de numero 13. 798 sancionada pelo da República Jair Messias Bolsonaro em 03 de janeiro de 2019, institui o período de 01 a 08 de fevereiro, como a Semana Nacional de Prevenção da Gravidez na Adolescência, celebrado por diversas associações, entre elas a SOGIA ( Sociedade Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia da infância e adolescência)<sup>4</sup>, unindo forças com diversas organizações de iniciativa pública e privada do Brasil, na tentativa de diminuir essa triste estatística em nosso país (BRASIL, 2019).

*Esta é uma iniciativa/ação importantíssima, uma vez que a gravidez na adolescência envolve muito mais que questões físicas, mas também emocionais e sociais” Ministra da Mulher da Família e dos Direitos Humanos , Damares Alves sobre a campanha de prevenção da gravidez (BERMUDEZ; OLIVEIRA, 2019).*

Considerado um problema de saúde publica as autoridades públicas e privadas unem forças para reverter essa realidade, isso é sabido na sociedade e verificado através da mídia, com campanhas e materiais educativos, porém, os índices continuam aumentando, isso pode ser relacionado ao método/estratégias empregadas na disseminação dessas informações, que pode está sendo feita de maneira muito aquém ou além da realidade do público alvo, mensagens vazias de conteúdo e realidade de vida dessas meninas.

No Brasil retrata bem essa informação que ações realizada pela mídia, divulgando informações soltas e pobre em argumentos, são consideradas ineficazes, em comparação as ações locais, realizadas pelas autoridades de saúde e educação, Saúde na Escola (PSE) , levando em consideração a realidade de vida dessas adolescentes, resultam em maior conscientização e aderência aos programas por partes das mesmas, melhorando o os indicadores de natalidade entre as adolescentes (BRASIL, 2013).

O programa de Saúde na Escola PSE, criado em 5 de dezembro 2007, decreto 6286, é resultado de uma parceria entre os Ministérios da Saúde e Educação e tem como objetivos promover a saúde a cultura e educação, enfatizando a prevenção de agravos à saúde; articular ações do setor da saúde e da educação, aproveitando o espaço escolar e seus recursos; fortalecer o enfrentamento das vulnerabilidades desta clientela; e incentivar a participação comunitária contribuindo para a formação integral dos estudantes da rede básica (BRASIL, 2007).

O PSE é, sem dúvidas, um dos mais relevantes para a saúde pública, pois alia os setores (SMS/SME), os quais determinam e influenciam mudanças no paradigma saúde/doença, tendo seu foco de ação diretamente ligada a vida real da população alvo, levando em consideração suas particularidades, físicas, psíquicas, crenças, valores, condições socioeconômicas, não generalizando e banalizando informações, mas direcionando de acordo com as necessidades de saúde/educação da população adstrita, contemplando grandes princípios do SUS a Universalidade, Equidade e Integralidade (BRASIL, 1990).

A Saúde representada pela Estratégia de Saúde da Família (ESF), anteriormente conhecido como Programa de Saúde da Família (PSF) criado em 1994, programa de extrema importância que alcança excelentes indicadores de saúde, como também da todo o suporte científica e prático/teórico ao PSE, tornando possível a articulação entre as áreas do conhecimento Saúde/Educação (BRASIL, 2013).

A Estratégia de Saúde da Família representa a presença da autoridade de saúde na vida de muitos que foram esquecidos pelos demais setores governamentais, lugares remotos, perigosos, de difícil acesso, dominados por milícias/trafego, onde ninguém tem voz ou vez, profissionais tentam da melhor forma possível, atenuar o sofrimento desta população, determinada por ausência de direitos básicos a existência da dignidade humana, dentre esses direitos está o direito a ter escolha e autoridade sobre seu corpo/sexualidade/reprodução/prevenção de doenças.

### **Relevância Epidemiológica**

Tema de extrema importância, significativo e relevante para a população, pois determina mudança de realidade de vida da mulher e família, evitando momentos inadequados na concepção de uma vida, por outra que nem mesmo tem capacidade e responsabilidade com a própria. Compromisso, treinamento, determinação e união dos conhecimentos acadêmicos, colocados na prática e produção de saúde e dignidade para os que foram esquecidos pelo sistema social excludente, preconceituoso e aprisionador.

Elencamos o problema gravidez na adolescência para ser alvo de intervenção, pois julgamos um indicador que pode ser melhorado através de ações pontuais da equipe de estratégia de saúde família, através de realização de oficinas de planejamento familiar, DST/HIV, abordar e enfatizar o papel da mulher, como agente promotora de conceitos e informações, sujeita e dona de suas escolhas, domínio sobre sua sexualidade e sobre seu corpo, melhorando auto-estima e ampliando horizontes e objetivos de vida, conquistada através da educação e informação, as quais são instrumento de transformação da realidade, liberta do jugo e dignifica o ser humano. Problema passível de intervenção, ação conjunta com nasf e suporte da secretaria de saúde. Bom prognóstico no alcance de resultado a curto e médio prazo.

## 4 Metodologia

Pesquisa de cunho quantitativo descritivo, a qual tem por finalidade quantificar, mensurar e descrever um evento, característica, incidência ou prevalência de determinado fenômeno, em espaço de tempo lugar e espaço, podendo representá-los através de números, tabelas, gráficos de maneira clara e objetiva, sem possibilidade de viés, ambigüidades, enfatizando raciocínio lógico e objetivo, sem interferência do pesquisador.

Através do método que atingiremos o objetivo da pesquisa, o qual, pretende quantificar a incidência de gestação em adolescente, na população de Parque Araruama, bairro situado no município de São João de Meriti, RJ. Propor estratégias de enfrentamento de acordo com a realidade vivida por essas adolescentes.

Para levantamento desses indicadores utilizaremos fontes de dados municipais, estaduais e federais, através de consultas a sites institucionalizados pelas três esferas, assim como dados locais levantando estatísticas de pré natal, grupos de planejamento familiar entre outros, da unidade de saúde responsável pelo território situada em Parque Araruama, bairro pertencente a São João de Meriti RJ, buscaremos um recorte temporal de no mínimo de um ano e no máximo de 10 anos.

Em posse desses dados realizaremos, análise, interpretação, tabulação e discussão para fechar o perfil epidemiológico da população alvo, como nível socioeconômico cultural, a fim de criar instrumentos de intervenção/enfrentamento da realidade que é imposta a essas adolescentes. O tempo previsto para início e término desses processos, está compreendido entre os meses de setembro a dezembro de 2020.

Alem da equipe de Saúde da Família, buscaremos parcerias com associações de moradores, ONGs, NASF, secretarias afins ( educação, saúde...), para criação e realização de oficinas e grupos, construindo juntos com esses adolescentes, métodos e maneiras de prevenir não somente gravidez, mas de forma direta as ISTs, disponibilizando material e suporte para cada método contraceptivo adotado.



## 5 Resultados Esperados

Através do cerne metodológico traçado, a fim de alcançarmos nossos objetivos geral e específicos, seguiremos em direção dos resultados esperados, por se tratar de um projeto de pesquisa, o qual envolve seres humanos em toda sua complexidade e particularidades, esses resultados poderão ou não contemplar plenamente todos os objetivos, portanto o caráter metodológico adotado é que será a bússola para alcançarmos a confirmação e relevância da pesquisa.

Quantificar a incidência de gestação em adolescentes cadastradas/assistidas no PSF do bairro Parque Araruma, situado no município de São João de Meriti – RJ, comparar com a incidência estadual e nacional;

Levantar o perfil socioeconômico cultural dessas adolescentes, conhecer costumes e valores, realidade de vida, afim de tentar conhecer determinantes, as quais expõem essas adolescentes a gravidez;

Planejar e instituir estratégias de enfrentamento, sensibilização, unindo saberes e competência multidisciplinar e transdisciplinar, educação permanente aos atores de saúde e colaboradores, no enfrentamento e na melhoria na do indicador, gerando conhecimento e informação, para sensibilização do público alvo da pesquisa, promovendo grupos, palestras, atividades lúdicas e campanhas de prevenção de IST e gravidez.

Portanto esperamos contribuir na criação de rotinas e na mudança de percepção de valor e responsabilidade de cada um, seja profissional de saúde, população e demais áreas e categorias envolvidas, na tomada de decisões de forma consciente, onde o cidadão esteja exercendo seu direito de escolha, exercitando sua auto estima, amor próprio e o respeito pelo coletivo.



## Referências

AMB, A. M. B. *GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA, SÃO 400 MIL CASOS POR ANO NO BRASIL*. 2019. Disponível em: <<https://amb.org.br/noticias/gravidez-na-adolescencia/>>. Acesso em: 06 Set. 2020. Citado na página 15.

BERMUDEZ, B. E. B. V.; OLIVEIRA, H. F. *Prevenção da Gravidez na Adolescência: guia pratico de atualização*. 2019. AMB. Disponível em: <<https://amb.org.br/noticias/gravidez-na-adolescencia/>>. Acesso em: 17 Jul. 2020. Citado na página 15.

BRANDAO, E. R.; HEILBORN, M. L. *sexualidade e gravidez na adolescência entre jovens de camada media do Rio DE Janeiro: cadernos de saude pública*. RIO DE JANEIRO: FIO CRUZ, 2006. Citado na página 13.

BRASIL. Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990. Diário Oficial da União, Brasília, n. 1, 1990. Citado na página 16.

BRASIL. Decreto nº 6.286, de 5 de dezembro de 2007. DIARIO OFICIAL DA UNIÃO, Brasília, n. 1, 2007. Citado na página 15.

BRASIL. Lei nº 13.798, de 3 de janeiro de 2019. Diário Oficial da União, Brasília, n. 1, 2019. Citado na página 15.

BRASIL, M. da Saúde do. . *Normas de atenção à saúde integral de adolescente.: Planejamento familiar - doenças sexualmente transmissíveis - problemas ginecológicos*. BRASÍLIA: MINISTERIO DA SAÚDE, 2013. Citado 3 vezes nas páginas 13, 15 e 16.

FEBRASGO. *Posicionamento da FEBRASGO sobre a campanha de prevenção da gravidez na adolescência “Adolescência primeiro, gravidez depois*. 2020. Disponível em: <<https://www.febrasgo.org.br/pt/noticias/item/939-posicionamento-da-febrasgo-sobre-a-campanha-de-prevencao-da-gravidez-na-adolescencia-adoles>>. Acesso em: 06 Set. 2020. Citado na página 14.

IBGE, I. B. de Geografia e E. *11,8 dos jovens com menores rendimentos abandonaram a escola sem concluir a educação básica em 2018*. 2019. Disponível em: <<https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-sala-de-imprensa/2013-agencia-de-noticias/releases/25885-11-8-dos-jovens-com-menores-rendimentos-abandonaram-a-escola-sem-concluir-a-educacao-b>>. Acesso em: 06 Set. 2020. Citado na página 14.

OMS, O. M. da S. *América Latina e Caribe têm a segunda taxa mais alta de gravidez na adolescência no mundo*. 2018. Disponível em: <[https://www.paho.org/bra/index.php?option=com\\_content&view=article&id=5604:america-latina-e-caribe-tem-a-segunda-taxa-mais-alta-de-gravidez-na-adolescencia-no-mundo&Itemid=820](https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=5604:america-latina-e-caribe-tem-a-segunda-taxa-mais-alta-de-gravidez-na-adolescencia-no-mundo&Itemid=820)>. Acesso em: 06 Set. 2020. Citado na página 14.

SANTOS, C. A. C. dos; NOGUEIRA, K. T. Gravidez na adolescência: falta de informação? *Adolescência Saúde*, p. 48–56, 2009. Citado na página 13.